

LIÇÃO 02 - A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Texto-base: Joel 2.28–29

Ideia central da aula

O Espírito Santo não surge em Pentecostes. Ele atua desde a criação, capacita pessoas no Antigo Testamento, está presente em todo o ministério de Jesus e, em Pentecostes, inaugura uma nova dimensão de sua presença na comunidade dos crentes.

O que mudou em Pentecostes?

Deixe essa pergunta aberta para ser respondida no final da aula...

Comece provocando a classe

Apresente quatro afirmações:

- A)** O Espírito Santo começou sua obra no Pentecostes.
- B)** O Espírito Santo já atuava antes da criação do ser humano.
- C)** A principal evidência da atuação do Espírito são manifestações extraordinárias.
- D)** Uma igreja pode ter organização, conhecimento bíblico e atividades e, ainda assim, viver com pouca dependência do Espírito.

“Com quais dessas afirmações vocês concordam? Por quê?”

“Nossa aula de hoje fará uma viagem por toda a Bíblia para responder a essas questões.”

A grande linha bíblica

Em 6 folhas de ofício escrever em cada uma:

CRIAÇÃO → AT → JESUS → PENTECOSTES → IGREJA → NÓS

Será a sequência da aula

A tese é simples:

Existe continuidade na atuação do mesmo Espírito, mas existem diferenças importantes na forma como essa atuação aparece ao longo da história bíblica.

PRIMEIRA PARADA: O Espírito antes de Pentecostes

Leia **Gênesis 1.1–2**.

Pergunte:

“Qual é uma das primeiras coisas que a Bíblia nos revela sobre o Espírito?”

Que Ele já está presente e atuante desde a criação.

Ler também: **Jó 33.4** e **Salmo 104.30**.

Alguns personagens da própria lição que foram usados pelo Espírito Santo

Bezalel — Êxodo 31.1–5: capacitação artística/técnica.

Gideão — Juízes 6.34: capacitação para liderança.

Sansão — Juízes 14.6: força extraordinária.

Davi — 1 Samuel 16.13: unção para o reinado.

Josué — Deuteronômio 34.9: sabedoria para liderança.

Uma pergunta adulta muito interessante:

“O que esses exemplos corrigem na nossa compreensão sobre o que significa ser usado pelo Espírito?”

A atuação do Espírito não aparece somente em **pregação, profecia ou culto**.

Bezalel, por exemplo, foi capacitado para um trabalho que envolvia habilidade e execução.

Aplicação:

Será que reduzimos demais a expressão “ser usado por Deus”, precisa estar num púlpito?

AT × NT: qual é a diferença?

Um dos pontos mais importantes da lição.

Colunas: A

B

Antigo Testamento

Promessa/Novo Testamento

Pessoas específicas

“Toda carne (pessoas)”

Missões específicas

Vida da comunidade

Reis, juízes, profetas etc.

Filhos e filhas

Capacitação particular

Derramamento abrangente

Expectativa

Cumprimento

Leia **Joel 2.28–29**.

Quais barreiras são apresentadas nesta passagem?

“filhos e filhas” → Barreira do gênero?

“velhos e jovens” → Barreira da geração

“servos e servas” → Barreira da condição social

“Por que essa promessa seria tão impactante para quem a ouviu originalmente?”

“E hoje, por que estamos tão distantes desse derramar? Estamos errando na obediência? Ou, estamos querendo ser cheios apenas para exibição?”

O Espírito Santo na vida de Jesus

Divida a classe em quatro pequenos grupos.

Cada grupo recebe um texto:

Grupo 1 — Lucas 1.35

Concepção.

Grupo 2 — Lucas 3.21–22

Batismo.

Grupo 3 — Lucas 4.1–13

Tentação.

Grupo 4 — Lucas 4.14–19

Ministério.

Dê uma única pergunta:

“O que esse texto revela sobre a relação entre Jesus, sua missão e o Espírito Santo?”

Dê 3 minutos e depois cada grupo fala por aproximadamente 1 minuto.

Em 5 folhas escreva essa sequência, Ele foi:

CONCEBIDO → UNGIDO → CONDUZIDO → FORTALECIDO → ENVIADO

“Se Jesus, em seu ministério terreno, viveu em submissão à ação do Espírito, o que isso ensina sobre nossa tentativa de realizar a obra de Deus apenas com capacidade humana?”

O estudo de caso de Pedro

Em vez de apenas explicar Pentecostes, apresente um personagem.

PEDRO

Pergunte à classe:

“Como era Pedro na noite em que Jesus foi preso?”

Medroso.

Corajoso.

“Não conheço esse homem.”

“Como encontramos o mesmo Pedro em Atos 2?”

Pregando publicamente.

“O que aconteceu entre o Pedro que negou Jesus e o Pedro que se levanta diante da multidão?”

Pentecostes não pode ser reduzido apenas a uma experiência emocional.

PENTECOSTES PRODUZIU:

PODER

TESTEMUNHO

COMUNIDADE

MISSÃO

TRANSFORMAÇÃO

Atos 1.8.

“Recebereis poder... e sereis minhas testemunhas.”

Pergunte:

“Se uma experiência espiritual não produz transformação, testemunho, santidade e serviço, o que precisamos avaliar?”

Essa discussão tem conexão com a Lição 1.

Uma atividade excelente para adultos: “Espírito ou estrutura?”

Apresente este caso fictício:

Uma igreja possui boa estrutura, agenda anual organizada, bons músicos, bons pregadores, recursos tecnológicos, planejamento, cursos e muitos eventos.

Entretanto, quase não existe oração, pouca gente se converte, conflitos permanecem sem reconciliação, há pouco serviço aos necessitados e as decisões são tomadas sem busca espiritual.

Pergunte:

“Essa igreja está funcionando?”

Provavelmente responderão: sim.

Então:

“Mas ela está necessariamente vivendo na dependência do Espírito?”

Deixe discutirem.

Depois apresente o extremo oposto:

Outra comunidade fala constantemente sobre Espírito Santo, revelações e experiências, mas negligência estudo bíblico, caráter, organização, prestação de contas e discernimento.

Pergunte:

“Essa segunda comunidade resolveu o problema?”

Não.

Ou seja:

ESTRUTURA SEM ESPÍRITO, NÃO HÁ EQUILÍBRIO → EXPERIÊNCIA SEM DISCERNIMENTO, NÃO HÁ TRANSFORMAÇÃO.

Agora retome a Igreja Primitiva.

Atos mostra o Espírito:

**enviando Filipe;
orientando a igreja de Antióquia;
dicionando Paulo;
impedindo determinados caminhos;
abrindo outros.**

Então pergunte:

“Nós pedimos que o Espírito Santo dirija nossas decisões ou normalmente decidimos tudo e depois pedimos que Ele abençoe?”

Deixe alguns segundos de silêncio.

Dinâmica madura: “Onde percebemos o Espírito?”

Descreva três colunas e fale:

EXTRAORDINÁRIO | ORDINÁRIO | TRANSFORMAÇÃO

Pergunte onde colocaríamos:

Milagre: extraordinário

Oração diária: ordinário

Abandonar um pecado: transformação

Profecia: extraordinário

Perdoar alguém: transformação

Estudar as Escrituras: ordinário

Servir alguém necessitado: ordinário/transformação

Coragem para evangelizar: transformação/missão

Então destaque:

Portanto, Não devemos procurar o Espírito apenas no extraordinário.

A própria lição aponta para uma atuação que envolve missão, santidade, transformação e serviço.

Traga John Wesley para a conversa

A lição menciona o avivamento wesleyano.

Apresente a ideia:

AVIVAMENTO NÃO TERMINA NO CULTO.

Na tradição wesleyana, a renovação espiritual esteve associada também à disciplina cristã e à responsabilidade social.

“Se uma igreja diz estar vivendo um grande avivamento, mas permanece indiferente ao sofrimento das pessoas ao seu redor, existe algo a ser questionado?”

Conduza para:

SANTIDADE PESSOAL + RESPONSABILIDADE COM O PRÓXIMO

O Espírito transforma o indivíduo e impulsiona a comunidade para a missão.

Volte à pergunta inicial

Mostre novamente:

“O que mudou em Pentecostes?”

Agora peça que a classe responda.

Ou seja,

O Espírito não passou a existir apenas Pentecostes.

Ele já atuava desde a criação.

Pentecostes representa o cumprimento da promessa do derramamento do Espírito e um marco fundamental na vida e missão da Igreja.

O Espírito passa a caracterizar a comunidade messiânica enviada para testemunhar Cristo.

Fechamento - quatro perguntas pessoais

- 1. Em que área estou tentando viver apenas com minha própria força?**
 - 2. Existe alguma direção de Deus à qual tenho resistido?**
 - 3. Minha experiência com o Espírito tem produzido transformação de caráter?**
 - 4. Se o Espírito me capacita para a missão, quem está sendo alcançado por meio da minha vida?**
-

A frase final

“O Espírito que pairava sobre as águas em Gênesis, capacitou homens e mulheres no Antigo Testamento, esteve presente no ministério de Jesus e foi derramado sobre a Igreja em Pentecostes. A pergunta da EBD de hoje não é apenas: ‘O Espírito Santo continua agindo?’. A pergunta pessoal é: ‘Tenho permitido que Ele aja em mim, transforme-me e me use?’”